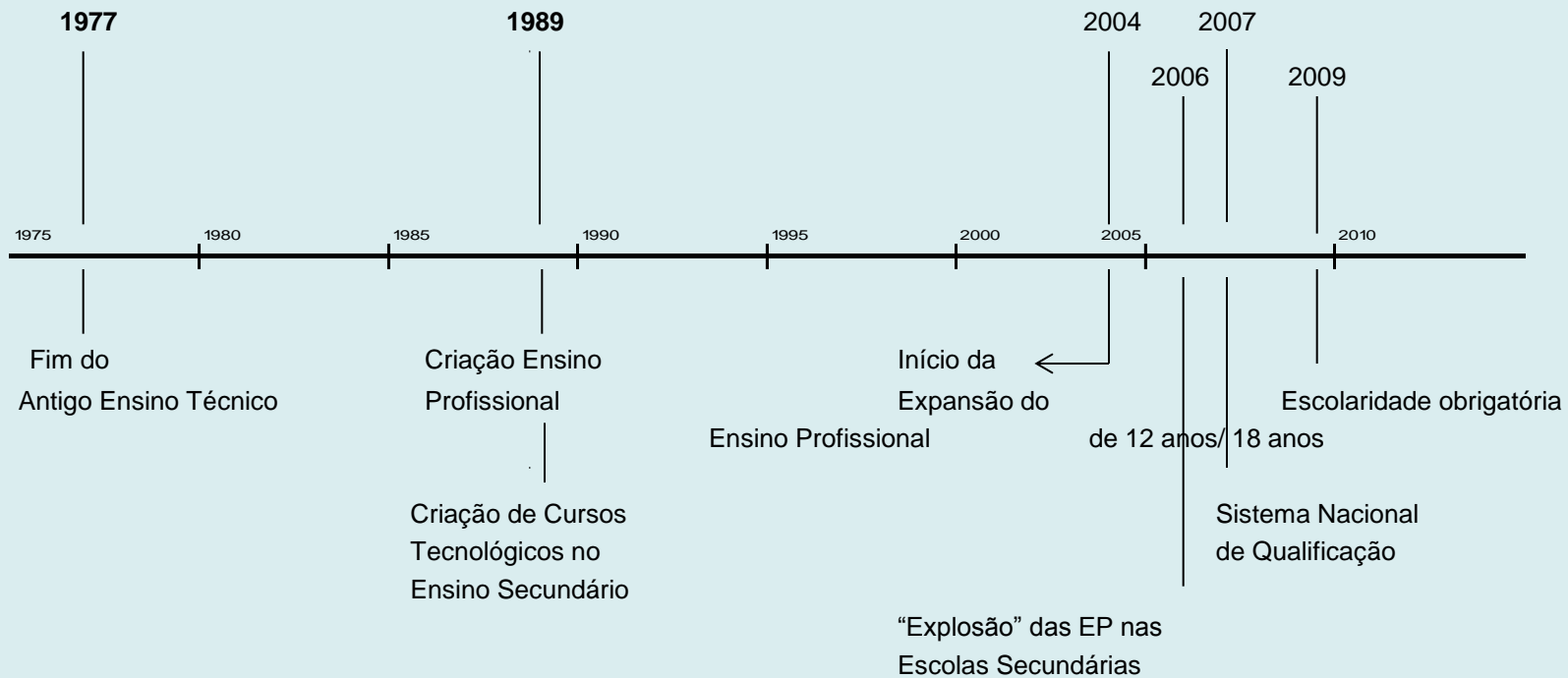


ENSINO PROFISSIONAL EM PORTUGAL

SER MAIS, SENDO UM BOM PROFISSIONAL
NUM CONTEXTO CRÍTICO

JOAQUIM AZEVEDO



O Sucesso do Ensino Profissional

Desenvolvimento pessoal e social inscrito na qualificação profissional

- “banda larga”, dimensão das escolas

Foco no sucesso das aprendizagens (ex. progressão modular, ciclos de aprendizagem)

- responsabilizar mais os jovens pelo seu percurso (sistema modular)

Integração de saberes para uma preparação para a vida (Filosofia, psicologia, geografia,...)

O Sucesso do Ensino Profissional

Redes de cooperação local entre parceiros/ actores sociais
- escolas de iniciativa local e comunitária

Perspectiva humanista e construtivista do ensino profissional

Equivalência de saberes (gerais/ profissionais)

**O Ensino Profissional foi fortemente revalorizado
na sociedade**

Tendências dos próximos anos

Fortes ajustamentos na sociedade, na economia e no mercado de trabalho

Terciarização das actividades profissionais

Precarização dos vínculos

Elevados índices de desemprego e subemprego

Crescente poder da informação e dos media

Envelhecimento contínuo da população

Atenção crescente à sustentabilidade social

A relevância do conhecimento e da inovação (inovação social)

Hoje, o que é que é Qualificar Profissionalmente?

(jovens de 16 – 18 anos)

- Preparar para uma ocupação?
- Preparar uma profissão?
- Preparar um mercado de trabalho?
- Preparar para uma vida profissional?
- Promover uma boa inserção socioprofissional?
- Promover o desenvolvimento pessoal?

Temos de ser +

Pessoas

Críticos

Solidários

Criativos

Colaborativos

Resilientes

“Verdes”

Desafios para o ensino profissional

Educar

Orientar

Inovar

Desafios educação

Criar percursos de qualidade para todos os jovens, indo além dos formatos consagrados

Fomentar uma sólida formação sociocultural

Garantir competências para a vida e também para uma qualificação profissional precisa (não é a quadratura do círculo!)

Orientação vocacional

Apoiar escolhas difíceis num ambiente complexo

Orientar numa floresta de desemprego juvenil

(Porque os Instrumentos de apoio disponíveis são rotineiros e aptos para uma economia que já não existe)

Criar boas bases de informação sobre o Mercado de Trabalho e as profissões

Relação Ensino Profissional – Mercados de Trabalho

Promover parcerias locais para a qualificação

Professores/ formadores vindos do mercado de trabalho

Favorecer a realização de estágios profissionais

Desenvolver nas escolas secundárias uma cultura valorizadora do ensino profissional

Desafios hoje e amanhã

Envolver mais os *stakeholders* no incentivo político ao Ensino Profissional

Preparar as empresas para acolher os jovens em estágio (quality control)

Criar novos instrumentos de apoio à orientação vocacional dos jovens

Prevenir os efeitos de contaminação das CEF/ CEFA sobre o EP, desvalorizando-o

Avaliar e rever os efeitos negativos da “explosão” do EP

Desafios hoje e amanhã

É preciso acreditar nos actores sociais e na sua acção coligada

É preciso reconstruir socialmente o papel da educação neste tempo de crise (onde é preciso ser +)

É preciso acreditar nos jovens, em cada um (ninguém é não dotado)

É preciso ligar coerentemente o VET at secondary level with VET at upper secondary level.